

ESCRITO POR ANGELO RAPHAEL ALBUQUERQUE PEREIRA, REVISADO PELA PROFESSORA ELIANE DA SILVA CHAVES, ADAPTADO POR JESSÉ ANDARILLO E ILUSTRADO POR ERIKA LOURENÇO



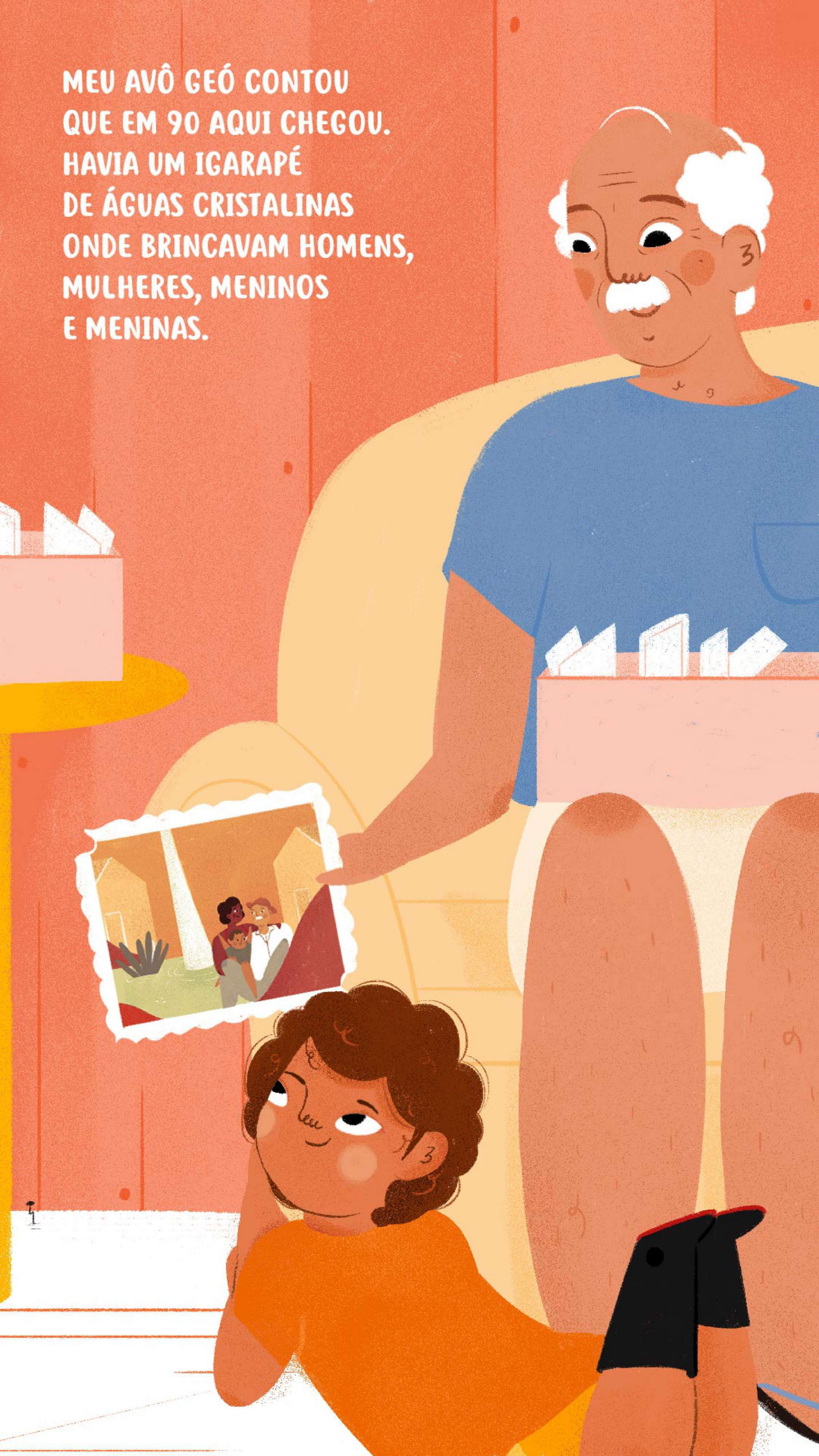
QUEM OLHA ASSIM LOGO PENSA
QUE É SÓ MAIS UMA INVASÃO,
MAS PRA MIM É UM LUGAR
DE MUITA E MUITA DIVERSÃO.



ESSE LUGAR TEM HISTÓRIA,
QUE PRA VOCÊ VOU CONTAR.
QUEM ME CONTOU FOI VOVÔ,
MORADOR ANTIGO DO LUGAR.



MEU AVÔ GEÓ CONTOU
QUE EM 90 AQUI CHEGOU.
HAVIA UM IGARAPÉ
DE ÁGUAS CRISTALINAS
ONDE BRINCAVAM HOMENS,
MULHERES, MENINOS
E MENINAS.



AS CASAS DE MADEIRA
BEM CONSTRUÍDAS,
PEQUENAS, PODIA-SE DIZER,
MAS ABRAÇAVAM CADA
FAMÍLIA QUE NELAS
COMEÇAVA A CRESCER.



Gire



FUI LOGO FAZENDO AMIGOS.
NO MEIO DA DIVERSÃO,
BRINCÁVAMOS DE MUITAS COISAS,
SÓ NO IGARAPÉ QUE NÃO.



NÃO ERA POSSÍVEL BRINCAR,
NEM HOJE TAMBÉM É POSSÍVEL,
POIS O IGARAPÉ DO LUGAR
MAIS PARECE UM DEPÓSITO
DE LIXO.



HOJE O QUE POSSO CONTAR,
COMO MORADOR DO LUGAR,
É QUE AQUI SOU MUITO FELIZ,
VOCÊ PODE ACREDITAR.



E SE EM ALGUM MOMENTO
DURANTE A LEITURA DA OBRA,
VOCÊ FICOU CURIOSO DE POR
QUE SOVACO DA COBRA...



SE PENSAR MAIS UM POQUINHO,
VAI ENTENDER DE SOPAPO
QUE COBRA NÃO TEM AXILAS,
NEM TAMPOUCO SOVACO.



ENTÃO, COMECEI A ENTENDER
PORQUE A CHAMAM ASSIM,
POIS PRA MUITOS NÃO EXISTE,
MAS ELA EXISTE PRA MIM.





PRA FINALIZAR ESTA HISTÓRIA,
DEIXO AQUI O MEU RECADO:
AME E CUIDE DO LUGAR ONDE VIVE,
SEJA LÁ COMO FOI BATIZADO.

ESTE LIVRO É BASEADO
NA HISTÓRIA VENCEDORA
DA OLIMPIÁDA DE LÍNGUA
PORTUGUESA DE 2016
NA CATEGORIA POEMA.

